

# CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Rafael Franca Vidal

PROPOSTA Extra N° 1 - Ética



## Carta a um calouro de Medicina

1 Caro aluno, que, neste momento, inicia mais uma etapa de sua vida, a qual parece ser tão vasta  
2 e imprecisa, peço que leia e reflita sobre as questões presentes nessa breve carta. Antes de tudo, tenho um  
3 ano de convivência com você, e, nesse longo período de trabalho, me deparei com diversas situações, as quais  
4 exigiram o meu amadurecimento como profissional e cidadão. Dessa forma, pude perceber o quão in-  
5 stinto se dá as relações pessoais na medicina, pois é constante o convívio com dilemas que, muitas ve-  
6 zes, impõem sobre os profissionais a difícil dualidade entre o certo e o errado.

7 Assim, refletindo a respeito das nossas escolhas e ações, encontrei na memória um poderoso  
8 aprendizado a respeito da Ética. De simples escrita, mais de difícil definição, o entendimento  
9 desse termo está presente nas cruciais decisões que **fazemos** durante nossa caminhada. Com isso,  
10 **fazem** escolhas importantes, as quais não influenciam somente em nossa vida, mas, principalmente,  
11 na vida de um outro indivíduo, faz da Ética uma "peça" indispensável ao profissional da saúde.

12 De fato, acredito que nenhum ser humano nasce pronto ou sabendo fazer escolhas. <sup>Deixe modo,</sup> ~~Por isso,~~ não  
13 existe uma tabela com colunas pareadas declarando o que é certo ou errado, o que podemos ou  
14 não fazer, e, muito menos, o que queremos ou não executar em todos os momentos de nossa vida. A par-  
15 tir disso, cabe a cada um de nós, sendo médico ou não, exercer a reflexão da nossa livre capacidade  
16 de <sup>tomar</sup> ~~fazer~~ decisões de acordo com princípios pessoais. Logo, a vida não possui fórmulas prontas e,  
17 portanto, a Ética deverá ser um exercício permanente de escolhas em sua carreira.

18 Lembra-me dos primeiros caminhar, duradouros e intensos plantões. O fato de dedicar tan-  
19 to tempo a uma determinada tarefa, muitas vezes, me pareceu uma dura luta contra a opção de  
20 não fazer absolutamente nada, algo semelhante à época do curvinho. Contudo, algo dentro de  
21 mim, que até hoje não sei explicar exatamente, fazia-me levantar, dar os primeiros passos, to-  
22 mar o primeiro café e, a partir dos primeiros atendimentos, restaurar meu ânimo. Mesmo  
23 com certas dificuldades, a vontade e o sentimento de dever concretizar um bom trabalho compres-  
24 sionam numa força animadora inesquecível.

25 A cada paciente, deparei-me com um novo caso, um novo sintoma, uma nova vida e, con-  
26 sequentemente, uma nova história. Em cada atendimento a responsabilidade exigia-me a escolha  
27 rápida de ações, falas, toques, exames, medicamentos e outras tantas condutas. Com isso, a Éti-  
28 ca conduzia-me, a abrir mão das minhas pretensões, por vezes não meras, em nome do zelo pela  
29 saúde do próximo. Assim, pude entender que essas escolhas complexas, difíceis e duras fazem  
30 parte de um objetivo maior, o qual traduz o aprimoramento do nosso "eu". Por certo, reformar



## ESPAÇO RESERVADO PARA CORREÇÃO

com a angústia sentida nesses momentos e entendo o que você, leitor, passou ao ter que escolher uma profissão, mas saiba que isso não é parvozeiro e nem deve ser.

Em dada jornada de trabalho, anos depois da residência, acostumados ao meu redor fizamo-nos refletir a respeito de situações em que muitos indivíduos poderiam ser corruptos, violentos, imorais e, principalmente, egoístas. Deste modo, instantaneamente, lembrei de um pequeno livro chamado "Histórias sobre Ética", o qual havia lido quando estava no cursinho. Nesse, pude conhecer vários contos que retrataram diferentes situações metafóricas de convivência, as quais, na época, pareciam sem sentido. Contudo, após procurar na internet uma cópia do livro e iniciar a releitura, surpreendentemente, esta revelou-se bem diferente, uma vez que consegui relacionar os contos com situações do meu cotidiano.

Nesse sentido, sabemos que, em muitas ocasiões, não noticiadas em formais denúncias a respeito dos problemas com a saúde pública do nosso país, principalmente, no que se trata da falta de médicos ou a evasão desses profissionais das responsabilidades. Dessa forma, muitos trabalhadores faltam <sup>ao</sup> serviços, comprometem contratos e interferem, assim, na vida de outros indivíduos por motivos injustificados. O fato é que se um médico fica ausente do posto de serviço e não é advertido pode, de certa forma, estar incentivando outros profissionais a efetivar a mesma conduta. Da mesma maneira, acontece no conto "A nova Califórnia" de Lima Barreto, no qual é narrado o fato de um homem recém-chegado à cidade compartilhar com alguns habitantes uma grande descoberta, dizendo ele ser possível transformar esses humanos em ouro. Por consequência, inicia uma onda de rumores e tumultos de comícios e assassinatos entre as pessoas, o que demonstra que, a partir de uma influência, os demais moradores esqueceram-se de seus princípios completamente, a fim de usufruir de um desejo pessoal.

Além disso, conviver em um ambiente hierarquizado requer ações de ordem constantemente, o que é normal em qualquer ambiente de trabalho. Contudo, agir contrário aos seus princípios é, na verdade, privar <sup>o</sup> sua liberdade de escolha tão assegurada pela ética. Dessa forma, realizar procedimentos médicos inadequados, como "agilizar" atendimentos ou fornecer atestados sem bases reais, são decisões que interferem negativamente na saúde dos próximos motivado por interesses pessoais. Se muito praticado esse fato a mando de superiores ou de interesses econômicos, tal ação torna-se comum e inevitável, assim como a premissa da "lei do mais forte vence", a qual é bem retratada no conto "O lobo e o cordeiro" de La Fontaine.

Por fim, espero que tenha percebido que a Ética estará presente em muitos momentos de sua vida, bem como <sup>o</sup> auxiliará no desenvolvimento de suas condutas com liberdade de escolha. Dessa forma, tenha zelo por essa reflexão, a fim de que possa haver o progresso decente e não a subversão, transgressão ou egoísmo em nome de um "apetite" particular. Em suma, aprenda que praticar a Medicina exige a constante difusão de valores e princípios solidários para o bem comum.

De um futuro colega de profissão, Doutor Rafael.

Muito bom!